

Humanismo

Filosofia da Época

Humanismo é a doutrina que situa o homem como centro do universo e das preocupações filosóficas, em oposição ao teocentrismo medieval. Seu auge ocorreu nos séculos XV e XVI. O Humanismo constitui-se no período de transição entre a Idade Média e o Renascimento. O Humanismo português corresponde ao período que vai desde a nomeação de Fernão Lopes para o cargo de cronista-mor da Torre do Tombo, em 1434, até o retorno de Sá de Miranda da Itália, introduzindo em Portugal a nova estética clássica, no ano de 1527.

Em 1434 Fernão Lopes é nomeado Guarda-Mor da Torre do Tombo. Essa nomeação reflete uma mudança de mentalidade em Portugal, visto que Fernão Lopes é o primeiro historiador com visão científica do fato histórico, o que se constituía em novidade para a época. Leve-se em conta, ainda, que nas suas pesquisas históricas Fernão Lopes confere importância ao povo como agente da História.

Em 1527, o poeta Sá de Miranda volta da Itália, onde permanecera por seis anos, trazendo novas ideias a respeito da arte. A difusão dessas ideias tem importância fundamental, a ponto de marcar o início do Renascimento português, cujas raízes assentam no Humanismo.

O Humanismo literário revelou-se rico na prosa dos cronistas, notadamente de Fernão Lopes, e fecundo no teatro popular, em especial com a contribuição de Gil Vicente. Vários fatores histórico-sociais determinaram esse novo estado de coisas:

- a) o sistema feudal passa a dar lugar à economia mercantilista;
- b) a ascensão da burguesia e o desenvolvimento do comércio possibilitam o florescimento das ciências e das artes;
- c) o surgimento das cidades permite um tipo de vida que se contrapõe à submissão do trabalhador no feudo;
- d) o início das grandes navegações amplia os limites do mundo e permite a troca de informações;
- e) a invenção de Gutenberg (1399-1468), que imprimiu a Bíblia e obras clássicas, divulga um conhecimento até então restrito aos mosteiros;
- f) a Igreja Católica tem seu prestígio seriamente abalado com o duplo papado: o de Roma e o de Avignon;
- g) a centralização do poder e da autoridade nas mãos dos reis e imperadores é apoiada pela burguesia crescente;

Assim, ao consolidar-se o Humanismo, o homem começa a encontrar em si mesmo e no universo que o circunda a explicação para suas angústias e também a inspiração para cantar a vida, tanto em verso como em prosa.

PROSA

- a) Prosa doutrinária - dirigida à nobreza, com finalidade didática: O livro da falcoaria, Livro da montaria, Ensino de bem cavalgar toda a sela.
- b) Crônica - o cronista medieval copiava fatos em ordem cronológica, sem crítica. Fernão Lopes é o grande cronista da época, mudando essa concepção, fazendo uma crônica crítica, que resulta de investigação própria.
- c) Novela de Cavalaria - Amadis de Gaula.

POESIA

Poesia Palaciana - coletânea feita por Garcia de Resende e publicada em 1516 com o nome de "Cancioneira Geral".

A grande maioria das composições do "Cancioneira Geral" destinava-se aos serões do paço, onde se recitava, se disputavam concursos poéticos, se ouvia música, se galanteava, se jogava, se realizavam pequenos espetáculos de alegorias ou paródias.

Data dessa época a autonomia da poesia, que se separa do acompanhamento musical.

TEATRO

Criador do teatro português: Gil Vicente (1465?-1536?)

Sua produção literária apresenta ao lado do espírito religioso que caracteriza a 1ª fase medieval, uma novidade: a crítica à sociedade da época.

Características das obras de Gil Vicente:

- a visão do homem enquanto ser terreno, humano, e não mais como imagem e semelhança de Deus.

a) Autos - peças de teatro cujo assunto podia ser religioso ou profano, sério ou cômico. Monólogo do vaqueiro; Auto da alma; Trilogia das barcas (Auto da barca da Glória, Auto da barca do Inferno, Auto da barca do Purgatório); Auto da feira; Auto da Índia.

b) Farsas - peças cômicas de um só ato, enredo curto e poucos atores. Criticavam os costumes da época. Farsa do Velho da Horta; Farsa de Inês Pereira; Quem tem farelos?; Farsa dos almocreves; Juiz da Beira.

Principais representantes:

Poesia - Garcia de Resende, João Ruiz de Castelo Branco, Francisco de Sousa, Diogo Brandão, Gil Vicente, Bernardim Ribeiro, Sá de Miranda.

Crônica - Fernão Lopes, Gomes Eanes de Azurara, Rui de Pina, D. Duarte.

Teatro - Gil Vicente.

Gil Vicente

Gil Vicente teria nascido em Guimarães, em 1465 ou 1466, e morreu em Lisboa, entre 1536 e 1540. Estudou e trabalhou na corte de D. Manuel e foi nomeado ourives da rainha D. Leonor, viúva de D. João II. Não se sabe se cursou universidade. Foi, contudo, expoente em Teologia e Filosofia, demonstrando grande domínio das línguas portuguesa, castelhana e latina, e fundador do teatro português, além de autor, ator, músico e regente. Ainda hoje algumas de suas obras são encenadas nos maiores teatros nacionais em virtude da atualidade de seus temas. Embora tenha escrito poesias de grande valor, a obra vicentina notabilizou-se pelos autos e farsas, figurando entre as principais o Monólogo do vaqueiro ou Auto da visitação, Auto da Índia, Farsa do velho da horta, Quem tem farelos?, Auto da barca do inferno, Auto da barca do purgatório, Auto da barca da glória, Auto da alma, Farsa de Inês Pereira, Auto da feira, [Auto da Lusitânia] e Floresta de enganados. Gil Vicente retratou como ninguém a sociedade da época, e sua verve satírica atingia frades, bispos, fidalgos, plebeus, ciganos, judeus, agiotas, mercenários, etc. A par disso, suas peças são cheias de poesia, graça e sabedoria ao gosto do povo.

Cronologia do período humanista

1418
Nomeação de Fernão Lopes como guarda-mor da Torre do Tombo.

1434
Nomeação de Fernão Lopes como cronista-mor da Torre do Tombo.

1465 (ou 1466)
Nascimento de Gil Vicente, em Guimarães.

1481
Ano provável de nascimento de Sá de Miranda, em Coimbra.

1482 e 1485
Viagem de Diogo Cão pela costa africana, chegando a Luanda.

1487-1488
Viagem de Bartolomeu Dias, dobrando o Cabo da Boa Esperança e possibilitando a ligação entre o Atlântico e o Índico.

1492
Chegada de Cristóvão Colombo ao mar das Antilhas, aportando em São Salvador, Cuba e Haiti.

1497-1498
Viagem de Vasco da Gama da Europa à Ásia.

1500
Chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.

1508
"Amadis de Gaula", uma das mais famosas novelas de cavalaria.

1525
Ano provável de nascimento de Luís Vaz de Camões.

1527
Retorno de Sá de Miranda da Itália.